

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Folha - 2 -

Acta n.º 1/2006

Sessão da Assembleia de Freguesia de 12 de Maio de 2006

Aos doze dias do mês de Maio do ano de dois mil e seis, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma e trinta horas, a Assembleia de Freguesia de Pernes, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Pernes, sita na Rua Eng. António Torres, na Vila de Pernes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

- 1 - Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Pernes; \_\_\_\_\_
- 2 - Apreciação do inventário e apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 2005; \_\_\_\_\_
- 3 - Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2006; \_\_\_\_\_
- 4 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia e da sua situação financeira. \_\_\_\_\_

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, comunicou que em consequência do pedido de renúncia ao mandato da Sra. Maria dos Anjos Santos Neves Patusco, foi convocado o primeiro membro não eleito da lista do XX - Movimento Independente de Pernes, Sra. Vera Alexandra Cipriano Henriques, que, em resposta, solicitou a suspensão do mandato, por nove meses, por motivos de ordem profissional. Foi, por isso, convocado o elemento seguinte dessa lista, Sra. Vânia Alexandra Abreu Silva do Couto, que, em resposta, solicitou a suspensão do mandato por quatro meses, por motivos de ordem profissional. Por fim, foi convocado o Sr. Valentim José Tormenta Pereira, portador do Bilhete de Identidade n.º 7212972, emitido em 17 de Abril de 2002. Foi ainda dado conhecimento da carta da Sra. Salomé Gonçalves Vieira, justificando a sua ausência a esta Assembleia, por motivos de ordem profissional, sendo substituída pelo membro da lista da CDU, Sr. Rui Fernando Teopisto Henriques, portador do Bilhete de Identidade n.º 2083079 de 26 de Abril de 2002. \_\_\_\_\_

Estiveram, por isso, presentes os seguintes elementos: \_\_\_\_\_

Presidente - Eleito PS	Luís Emílio Rodrigues Duarte
1º Secretário - Eleito PS	Ana Margarida Coelho Camões
2º Secretário - Eleito CDU	Rui Fernando Teopisto Henriques
Eleito CDU	Vicente Carlos Flor Batalha
Eleito CDU	Estanislau Gonçalves
Eleito CDU	Óscar Miguel Martins Henriques
Eleito MIP	Maria Georgeta Cruz Vieira
Eleito MIP	José Lino Duarte Carreira
Eleito MIP	Valentim José Tormenta Pereira

O executivo esteve presente através de todos os seus membros. \_\_\_\_\_  
Seguidamente, foi lido pelo Presidente da Mesa da Assembleia, o Edital (Anexo 1). \_

### Período antes da ordem do dia

Neste período, foi dado conhecimento da entrega na Mesa de duas propostas da Junta de Freguesia. Uma propondo um **voto de agradecimento ao Sr. Evaristo Maurício Cabaça**, inscrita com a Letra A (Anexo 2), a segunda propondo um **voto de agradecimento e louvor ao Sr. Dr. Luís Castro e Almeida**, inscrita com a Letra B, (Anexo 3). Feita a sua leitura, e não havendo discussão, foram postas à votação. A proposta A - Voto de agradecimento ao Sr. Evaristo Maurício Cabaça, foi aprovada por unanimidade. A proposta B - Voto de agradecimento e louvor ao Sr. Dr. Luís Castro e Almeida, foi aprovada por maioria, com uma abstenção. Em declaração de voto, o Sr. Valentim Tormenta declarou que o seu voto foi motivado pelo facto, do Sr. Dr. Castro e Almeida não ter estado sempre ao dispor da freguesia, pelo menos em duas vezes ocasiões não esteve. O Presidente da Junta, em resposta, retorquiu que a Junta de Freguesia não tem qualquer razão de queixa. \_\_\_\_\_

A bancada da CDU fez a entrega de duas propostas na Mesa. Sendo inscrita com a Letra C (Anexo 4) a proposta de constituição de grupo de trabalho para estudo das alterações a introduzir no Mercado Semanal / Feira Anual. Depois de lida a proposta pelo Sr. Estanislau Gonçalves e distribuída pelos eleitos, foi posta à discussão. O Sr. Valentim Tormenta, no uso da palavra, considera que não há necessidade da formação desse Grupo de Trabalho, pois o projecto previa a manutenção do mercado e da feira no Rossio. O Sr. Luís Emílio considerou ser pacífico que a manutenção da realização do mercado foi previsto no projecto de beneficiação do Rossio, no entanto, considera que é oportuno reflectir, que Feira de Pernes queremos, que Feira de Pernes poderá servir melhor os nossos interesses. Considerou ainda, que esta proposta só fará sentido se existir uma ligação entre a Assembleia e a Junta de Freguesia. No uso da palavra, o Sr. Vicente Batalha, considera que é esse o sentido da proposta da CDU, pois é na Junta que existe a informação. \_\_\_\_\_

Não havendo mais pedidos de intervenção foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

A segunda proposta inscrita com a letra D ( Anexo 5) foi apresentada pelo Sr. Óscar Henriques. \_\_\_\_\_

Feita a apresentação e aberta a discussão, o Sr. Valentim Tormenta acusou os executivos do PS e da CDU pelo estado de abandono a que foi votado o Mouchão durante vinte anos. \_\_\_\_\_

O Sr. Luís Emílio declina culpa por parte do PS dizendo que a consolidação das muralhas não é da responsabilidade da Junta de freguesia nem da Câmara Municipal, mas sim do poder Central, não vendo problemas em votar esta proposta, considerando que estas pressões se justificam para a urgente resolução deste problema. \_\_\_\_\_

O Sr. Óscar Henriques referiu que a responsabilidade não é da CDU nem da Junta, pois ao longo dos anos foram feitas pressões junto do poder Central no sentido de resolver os problemas do Mouchão. Cabendo as responsabilidades ao PS e ao PSD. \_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta ripostou perguntando pelo que foi feito pela Junta quando foi fechado o canal, que originou o aumento da pressão da água junto das muralhas. \_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Esgotada a discussão desta proposta, procedeu-se à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

Seguidamente foi colocada à discussão e votação a acta da sessão anterior realizada a 20 de Setembro de 2005, não havendo pedidos de intervenção, foi de imediato colocada à votação tendo sido aprovada com 4 votos a favor e 5 abstenções. \_\_\_\_\_

Em declaração de voto o Sr. Vicente Batalha informou que se absteve por não ter estado presente, no que foi corroborado pelos restantes abstencionistas. \_\_\_\_\_

**Período antes da ordem do dia - aberto à participação da população,** o Sr. Fernando Esteves, em representação da CLAPA fez a entrega ao Sr. Presidente da Junta de uma mensagem de agradecimento pelo colaboração prestada na iniciativa realizada nos dias 6 e 7 de Maio (Jornadas da Saúde e Marcha a favor da despoluição do Alviela) e de uma T-shirt alusiva ao evento. Seguidamente o Sr. Presidente da Junta fez a leitura da mensagem. \_\_\_\_\_

**Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.**

O presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à discussão deste ponto, informando que tinha havido uma reunião entre os eleitos para apreciação do regimento, tendo-se nessa reunião procedido a pequenas alterações ao regimento em vigor, no entanto após análise mais detalhada verificou existir um ponto no artigo 19º que colidia com a alínea n) do artigo 23º, pelo que propôs a sua alteração que consistia na eliminação da palavra "exclusivamente", ficando a redacção do mesmo como a seguir se transcreve : - A segunda ou terceira sessão destina-se a ouvir a população.

Depois de algumas trocas de impressões procedeu-se à votação do regimento. \_\_\_\_\_  
Tendo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

**Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação do inventário e apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 2005**

Para apresentação deste ponto foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que começou por apresentar algumas rectificações aos números apresentados no documento denominado **Análise conjunta do exercício orçamental ano 2005**. Feitas as correcções, fez a apresentação das contas salientando as rubricas mais expressivas nos capítulos da Despesa e Receita. Informou da relação das receitas assumidas e não arrecadadas e dos encargos assumidos e não pagos a 31-12-05. Deu a explicação pela não apresentação do Inventário, pois tal facto ficou a dever-se a dois motivos. O primeiro, foi que ainda não houve tempo para fazer as avaliações do património da Autarquia, e o segundo adveio da resolução do contrato de prestação de serviços com a empresa de Assistência aos Programas Informáticos. Com a mudança de software irá ser feito um esforço para que na próxima Assembleia ou na de Setembro seja apresentado esse documento actualizado. \_\_\_\_\_

Aberta a discussão, o Sr. Óscar Henriques questionou a verba relativa ao IVA. Em resposta o Presidente da Junta informou que houve alteração legislativa quanto a este procedimento, pois deixou de ser a Petrogal a reter este imposto, passando a Junta a deduzir na compra do combustível e a liquidar o imposto na venda. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que apesar de reconhecer o esforço despendido

pelo executivo para a apresentação das contas, a Assembleia deveria ter mais tempo para se debruçar sobre as contas, pois as contas da Junta de Pernes já totalizam um valor financeiro apreciável. Tendo questionado a ausência de encargos com a saúde, constatou uma redução de despesa de comunicações, questionou ainda que encargos existiram com as instalações desportivas e se ocorreram antes ou depois da cedência ao Atlético Clube de Pernes. Relativamente aos subsídios de capital concedidos, questionou os dois subsídios para a Festa de Santo António, relativo a 2004 e 2005. Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que até 2004 a Junta de Freguesia suportava as despesas com a saúde dos funcionários, a partir de 2005 foi estabelecido um acordo com a ADSE, suportando este organismo do Estado estas despesas, mediante uma contribuição de €700,00. Quanto às despesas do Pavilhão Gimno-Desportivo elas ocorreram antes da cedência ao Atlético e foram motivadas pela reparação do telhado. Sobre os subsídios de dois anos para a Festa de Santo António foi originado pela realização de encontro de contas, o que só foi efectuado em 2005. \_\_\_\_\_

Seguidamente, no uso da palavra, o Sr. Estanislau Gonçalves questionou a razão do subsídio atribuído ao Atlético ser de reduzido valor, comparativamente a outras Associações. Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou que o Atlético tem em dívida no Posto de Combustível um valor avultado, querendo a Junta fazer acerto de contas com troca de cheques. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta, usando da palavra, afirmou que também a Junta faz pagamento a fornecedores através do fornecimento de combustível. Tendo sido respondido pelo Sr. Presidente da Junta que isso era fruto de uma relação comercial. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que o Atlético está informado do propósito da Junta, não sabendo o Clube qual o montante de subsídio que lhe caberá relativamente ao ano de 2005. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta questionou a rentabilidade do Posto de Combustível, pois parecia-lhe, pelos valores apresentados, que estaria a dar prejuízo. Tendo o Sr. Presidente da Assembleia referido que pelos cálculos que efectuou, no ano de 2005, o prejuízo do Posto de Combustível situa-se na ordem dos €2.000,00. Isto, tendo em conta as rubricas de receita, as de despesa e a variação anual das receitas não arrecadadas e dos encargos não pagos. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Junta, disse que apesar do decréscimo verificado no litros vendidos, tem a percepção que o Posto não está a dar prejuízo, sendo o lucro um pouco menos de 200 contos mês. Das despesas apresentadas não quer dizer que todas sejam de 2005. Comprometendo-se a fazer um estudo mais detalhado. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia, referiu que o Posto de Abastecimento tem um propósito lucrativo, devendo ser uma fonte financiadora de actividades da Junta, apelando à Junta que faça a apresentação desse estudo numa das próximas Assembleias. \_\_\_\_\_

Não havendo mais pedidos de inscrição foram postas à votação as contas, tendo sido aprovadas por unanimidade. A CDU fez declaração de voto, através do Sr. Vicente Batalha ( Anexo 6). \_\_\_\_\_

**Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação e votação da Proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, para o ano de 2006**

Para apresentação deste ponto foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Tendo este exposto a Proposta de orçamento e Plano Plurianual de investimentos para o ano 2006. Referiu que os pressupostos do orçamento de 2006 se mantinham praticamente inalteráveis em relação aos de 2005, sofrendo apenas algumas actualizações. \_\_\_\_\_

Centrou a sua intervenção em realçar os projectos mais urgentes e de realização viável para o orçamento da Junta de Freguesia, salientando as obras complementares ao projecto do rossio que não estando incluídas no projecto inicial, poderão ter que ser suportadas pela autarquia, sendo estas a substituição do colector de esgotos e da rede de água das lojas e praça do peixe, no mesmo encadeamento referiu a omissão no projecto da parte mais a Sul, não fazendo sentido ficar uma pequena faixa por arranjar pelo que a Junta entende que deverá suportar os custos dessa intervenção. \_\_\_\_\_

Informou ainda que aquando da elaboração do orçamento da Câmara Municipal lhe foi pedido a indicação de uma obra prioritária para Pernes, pelo que a Junta de Freguesia considerou a obra da Penha de São Domingos, atendendo a que já existe projecto aprovado, faltando apenas a verba para a execução da mesma, pelo que a Câmara orçamentou esta obra e se disponibilizou para a executar durante o corrente ano. \_\_\_\_\_

O Presidenta da Junta justificou o facto de todas as rubricas relativas a obras estarem abertas com valores simbólicos, pelo facto de existirem projectos e candidaturas a programas de apoio. \_\_\_\_\_

Aberta a discussão, o Sr. Vicente Batalha questionou a escolha da obra da Penha de S. Domingos e se está prevista a retirada do Posto de Transformação da EDP. Em resposta o Sr. Presidente da Junta referiu que este projecto já é antigo, não tendo ainda sido concluído por causa da transferência do PT da EDP. Informou ainda que a Câmara assumiu o custo da obra estando por definir os custos da retirada do PT, mas no pressuposto de que estes serão mais elevados que o custo da obra, opta-se por avançar com a mesma, mesmo sem a retirada do PT, embora contemplando o arranjo deste com enquadramento ao espaço envolvente. \_\_\_\_\_

O Sr. Vicente Batalha questionou o Presidente da Junta sobre os caminhos vicinais. O Sr. Presidente da Junta refere, relativamente a este assunto, que as candidaturas estão canceladas, no entanto o programa AGRIS só termina em 2008, mantêm-se em orçamento na esperança de sermos contemplados. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia questionou se a transferência prevista do PT seria para a Rua General Humberto Delgado e se no orçamento estão previstas algumas obras ao abrigo do protocolo existente com a urbanização Fonte do Amigo. \_\_\_\_\_

Em resposta o Sr. Presidente da Junta esclarece que efectivamente o local previsto é o mencionado e relativamente às obras a executar ao abrigo do protocolo atrás referido existe definido um valor que se situa entre 20.000 a 30.000 contos, estando a obra por definir. \_\_\_\_\_

O Sr. Valentim Tormenta propôs que a obra a executar fosse a retirada da PT. \_\_\_\_\_

A Sr<sup>a</sup> Georgeta questionou a existência ou não do stock de combustíveis, uma vez que a sua existência, ou não, influênciam os resultados. \_\_\_\_\_

Em resposta o Sr. Presidente da Junta informou a inexistência de stock de combustível. O combustível existente nos depósitos é da Petrogal. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Assembleia sugeriu a execução de pequenas obras e arranjos, eliminação de barreiras arquitectónicas no edifício da Junta; entrada em funcionamento dos candeeiros de iluminação pública colocados entre a Escola EB 2+3 D. Manuel I e a Estrada Nacional n.º3; colocação de passeios ou corredor de segurança junto ao Jardim de Infância e Escola Básica n.º1 de Pernes; reparação de buraco na Estrada junto à fábrica das Águas S. Silvestre; Reparação de valeta no cimo da Estrada do Vale da Luz, facto que tem provocado acidentes; limpeza de diversas ruas, entre as quais a Estrada da Ribeira; colocação de protecção na Estrada das Eiras junto ao cemitério. Embora fora do âmbito orçamental, mas no âmbito das actividades a desenvolver, solicitou a atenção para a questão do novo Centro de Saúde de Pernes, pois o sector da saúde está em reformas, pelo que considerou ser oportuno diligenciar nesse sentido, apontando o exemplo do novo Centro de Saúde de Alcanede. \_\_\_\_\_

Seguidamente o Sr. Valentim Tormenta referiu que o protocolo com a Câmara prevê a utilização do corta-balsas, todas as Freguesias o utilizam, Pernes ainda não o fez. \_\_\_\_

O Sr. Presidente da Junta agradeceu as sugestões de todas as bancadas, sobre as barreiras arquitectónicas já foi pensado pedir apoio técnico à Câmara Municipal. Sobre a iluminação pública há faltas também na Póvoa das Mós e Moita. A Junta de Freguesia já informou a Câmara à 5 ou 6 anos. Falta fazer é a ligação pela EDP. Formulou a esperança que antes do Verão os candeeiros sejam ligados à rede eléctrica. \_\_\_\_\_

Informou que irão ser construídos os passeios junto à Escola Básica e Jardim de Infância. Será repavimentado o troço de estrada até às Águas de S. Silvestre. Sobre a subida do Vale da Luz, dado que a Estrada é Municipal, a Junta já oficiou a Câmara sobre a necessidade de alargamento da curva e colocação de rails de segurança e protecção. Relativamente à reparação da valeta já foi solicitado à Soc. Comercial "Munditerrás" a sua reparação. \_\_\_\_\_

Sobre a limpeza das ruas, informou que a Junta debate-se com problemas de pessoal, pois um funcionário "auto-reformou-se" deixando de comparecer ao trabalho, encontrando-se também pessoal de baixa. Com a nova lei a Junta só poderá admitir novos funcionários quando a Caixa Geral de Aposentações informar da aposentação de trabalhador, até lá a Junta tem de marcar faltas injustificadas. \_\_\_\_\_

O Sr. Presidente da Junta informou que o Empreendimento Fonte do Amigo já reiniciou os trabalhos de infraestruturas do loteamento, pelo que era prioridade da Junta o alargamento da Estrada e construção de muralhas. Sobre o corta-balsas informou que o da Câmara deixou de fazer serviço, no entanto, foi contratado este serviço, pelo que nas próximas semanas virá um para a nossa freguesia. \_\_\_\_\_

Não havendo mais pedidos de intervenção, foi colocado este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria com 2 (duas) abstenções. \_\_\_\_\_

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Folha - 5 -

Em declaração de voto o Sr. Luís Emílio referiu que a abstenção do Grupo PS, derivou do facto da Junta insistir, à anos a esta parte, no Plano Plurianual de Investimentos, na inventariação de todas as obras necessárias à freguesia, e não só, nas exequíveis. No entanto referiu que o Grupo PS está ao lado da Junta para que a freguesia beneficie do máximo de obras. \_\_\_\_\_

Usou da palavra a Sr. Vicente Batalha, para apresentar a Declaração de Voto da CDU (Anexo 7) \_\_\_\_\_

**Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia e da sua situação financeira**

Foi solicitado ao Sr. Presidente da Junta para fazer apresentação do documento atempadamente distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia (Anexo 8). Feita a apresentação usou da palavra o Sr. Presidente para questionar sobre o novo prazo de conclusão das obras do Rossio; sobre o quartel da GNR que alterações operacionais surgiram; se a Junta com o alargamento da A1, não reivindica uma saída a norte próximo da ZDE, se a omissão da alínea c) do ponto 2, foi deliberada, pois seria importante a sua abordagem. \_\_\_\_\_

Questionou ainda a situação do bairro social, se existe data prevista para a entrega das chaves. \_\_\_\_\_

Relativamente ao contacto com a directora Segurança Social com vista à construção da creche, questionou se já encontrado algum parceiro e se foi contactada a misericórdia. \_\_\_\_\_

Usou da palavra a Sr.<sup>a</sup> D. Georgeta que questionou sobre a segurança junto à escola do Ensino Básico, uma vez que aquando do mercado semanal o acesso à escola fica condicionado pela instalação das bancas dos feirantes. \_\_\_\_\_

Em resposta o Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou que houve um pedido de prorrogação da obra por um prazo de 90 dias, tendo a Câmara contra-proposto um prazo de 60 dias, se este for aceite, a empreitada terminará em meados de Julho. \_\_\_\_\_

Sobre o pavilhão Gimno-desportivo e o tanque de aprendizagem de natação foi assumido pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal na presença do Presidente da Assembleia de Freguesia que estas obras serão concluídas neste mandato. \_\_\_\_\_

Sobre o quartel da GNR está prevista um aumento da área de intervenção e um aumento do número de efectivos fruto da reestruturação que esta força policial irá sofrer. \_\_\_\_\_

A saída da A1 está condicionada por diversos factores em estudo, condicionados também pela construção do aeroporto da Ota. \_\_\_\_\_

Informou ainda não haver data estipulada para a entrega das chaves do Bairro Social, estando a decorrer concurso público para as infraestruturas. \_\_\_\_\_

Relativamente à creche existiu um contacto informal com a directora da Segurança Social, não existe até á data qualquer parceiro, aguardando-se um contacto e tomada de posição da Misericórdia no sentido de se estabelecer uma parceria. \_\_\_\_\_

Sobre a Segurança à Escola nos dias de mercado o Presidente informa que o acesso a viaturas ligeiras está assegurado, indo indagar da situação real no próximo mercado.

### **Período de intervenção destinado ao público**

Finda a discussão dos assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, declarou aberto este período, tendo-se inscrito o Sr. Eng.º Jorge Carreira. No uso da palavra questionou as condições de acesso em dias de Mercado Semanal às instalações da Escola do 1º Ciclo de ambulâncias e carros de Bombeiros. \_ Sobre o pavilhão Gimno-desportivo alerta para a necessidade urgente do estudo e viabilidade da sua implantação, pois a sua construção não poderá ser prejudicada por questões registais. Chamou ainda a atenção para o problema das águas pluviais junto à Quinta de S. Silvestre e demais ruas da Vila, perguntando se existe uma solução prevista para o desvio destas águas. Chamou, ainda, a atenção para a falta de sinalização vertical nalgumas Ruas e elogiou as obras no cemitério e a sua manutenção. \_\_\_\_\_

Seguidamente usou da palavra o Sr. Amarino Teopisto para saber das intenções quanto ao Terreno junto aos CTT e junto à Ponte da Ribeira. Chamou a atenção para o abatimento na Rua dos Sabugueiros junto à antiga fábrica do Sr. Joaquim Gomes. \_\_\_\_ No uso da palavra o Sr. Mário Gomes congratulou-se com as palavras do Eng.º Jorge Carreira sobre o cemitério e enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Coveiro. Informou que a Torre do Relógio no presente ano fará 200 anos de construção, sugeriu a comemoração desta efeméride. Agradeceu à Junta de Freguesia, Música-Velha e Misericórdia a colaboração com a excursão do Grupo de Dadores de Sangue de Pernes a França (Pernes-les-fontaines), a realizar em Julho. \_\_\_\_\_

Seguidamente usou da palavra o Sr. Eng. José Pereira Gomes, questionando do destino a dar ao terreno junto aos correios, sobre o Mouchão apela para que seja dada atenção à sua zona envolvente, lembrando que este espaço já foi o Exlíbris da nossa Vila e hoje em dia é um espaço votado ao esquecimento de todos, mostrou ainda preocupação pela descarga de esgotos feita directamente para o rio, inquirindo sobre a situação da central de tratamento e da sua capacidade de tratamento. \_\_\_\_\_

Em resposta o Sr. Presidente da Junta respondeu que em questões de segurança das escolas à sexta-feira, efectivamente é difícil o acesso de viaturas pesadas à entrada da escola mas mais uma vez reforça que viaturas ligeiras podem circular. \_\_\_\_\_

Sobre a dimensão do pavilhão afirma que o projecto mantêm-se não sofrendo qualquer alteração, reafirmando que o mesmo é para servir a população, não fazendo sentido um projecto desta envergadura não ter um aproveitamento rentabilizado no sentido de servir também a população, quanto ao espaço disponível não existe problema pois os espaços contíguos são da Câmara e da Junta, existindo, ainda, um terreno contíguo, apalavrado com o proprietário, para servir de apoio para estacionamento. A construção, caso a DREL não aprove este modelo será suportada integralmente pela Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

Sobre a situação das águas Pluviais está contemplada na construção dos passeios. Sobre os sinais verticais a Junta aguarda-se o fornecimento pela Câmara Municipal, caso a Câmara retarde a sua entrega, a Junta está na disposição de os adquirir. \_\_\_\_\_



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PERNES  
RUA ENG. ANTÓNIO TORRES – PERNES  
Acta

Relativamente ao empreendimento da Fonte do Amigo, foram retomados os trabalhos estando prevista a conclusão das infraestruturas até ao final do ano. \_\_\_\_\_

Informou ainda que existem várias possibilidades para o terreno junto aos CTT em próximas Assembleias serão apresentadas propostas. \_\_\_\_\_

No terreno junto à ponte da Ribeira existe um projecto de arquitectura, aguarda-se apenas o projecto de segurança, destinando-se o edifício à sede da Clapa. \_\_\_\_\_

Sobre a efeméride da Torre do relógio regista a ideia. \_\_\_\_\_

Sobre o Mouchão Parque considerou urgente uma profunda limpeza de toda a zona envolvente e vedação da casa, contando que na próxima semana o Mouchão fique limpo. \_\_\_\_\_

Sobre o saneamento básico, referiu que o problema passa pela própria ETAR que se encontra avariada. \_\_\_\_\_

Usou da palavra o Sr. Amarino Teopisto para sugerir à Junta de Freguesia o estabelecimento de contacto com os proprietários da casa contigua ao terreno dos CTT com vista à sua aquisição. \_\_\_\_\_

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia, depois de agradecer a presença da população e da forma como decorreram os trabalhos, encerrou a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos eleitos presentes. \_\_\_\_\_

Luís Emílio R. Duarte

Ana Margarida C. Camões

Rui Fernando T. Henriques

Vicente Carlos F. Batalha

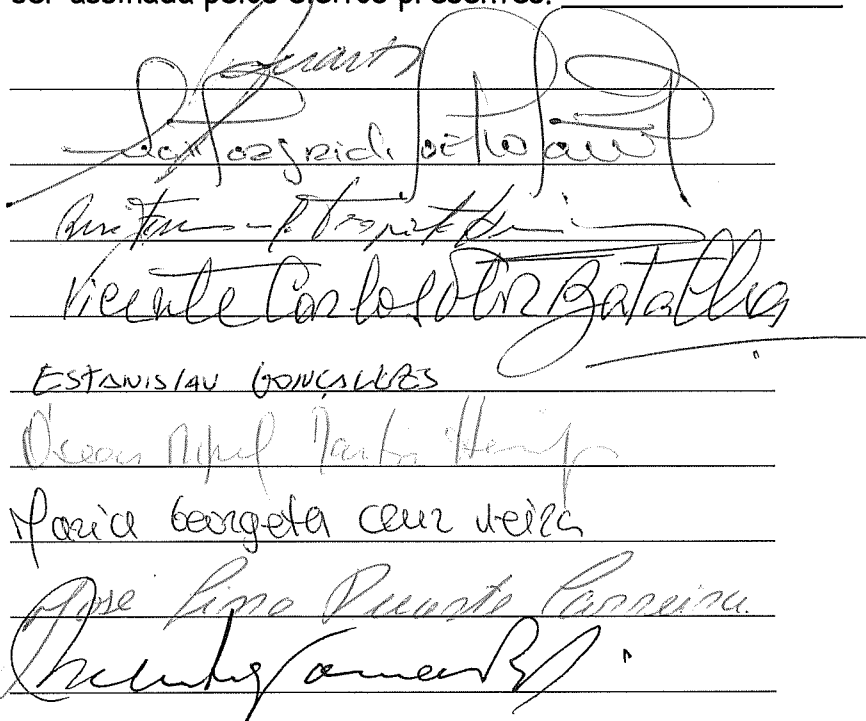
Estanislau Gonçalves

Óscar Miguel M. Henriques

Maria Georgeta C. Vieira

José Lino D. Carreira

Valentim José T. Pereira

  
\_\_\_\_\_